

Dia Mundial do Cancro do Ovário é assinalado hoje - 8 de Maio

A propósito da celebração deste dia, a Liga Portuguesa Contra o Cancro pretende sensibilizar para a importância da deteção precoce.

O cancro do ovário é, a nível mundial, o sétimo tumor maligno mais comum entre as mulheres. No âmbito nacional, mata anualmente cerca de 350 mulheres, mas muitas destas vidas poderiam ser poupadas apenas com um diagnóstico precoce. Os números globais revelam que 60% de todos os casos são diagnosticados num estágio avançado. No Dia Mundial do Cancro do Ovário, assinalado a 8 de maio, a Liga Portuguesa contra o Cancro deixa o alerta, em forma de campanha, que chama a atenção para os sinais e sintomas e a necessidade de consultas regulares com um médico especialista.

De acordo com dados de 2016, 357 mulheres morreram por cancro do ovário no nosso país, cerca de 30 por mês, o que torna este um dos tipos de cancro mais mortal no sexo feminino. Esta doença apresenta sintomas que são frequentemente atribuídos a outras causas o que permite que o tumor se desenvolva e reduzindo as probabilidades de sobrevivência. Os dados científicos confirmam: um diagnóstico da doença no Estádio I tem uma probabilidade de sobrevivência a 5 anos de 92%. No Estádio IV, a percentagem não vai além dos 29%.

De facto, os sintomas do cancro do ovário podem ser vagos, especialmente nas fases iniciais da doença e não são específicos desta doença. Os sintomas mais comuns são o inchaço contínuo, sensação de enfiamento, dor abdominal ou pélvica, necessidade urgente e frequente de urinar, facilmente associados a outros problemas, que as mulheres podem ter tendência a desvalorizar. As mulheres devem estar atentas a estes sintomas e, se persistirem, deve consultar um médico especialista.

Apesar de todas as mulheres do mundo estarem em risco de desenvolver cancro do ovário, existem fatores de risco associados, como a idade (a incidência aumenta com o passar dos anos e a maioria dos casos ocorre após a menopausa), fatores reprodutivos e endócrinos, ambientais, obesidade e a predisposição genética (história familiar da doença). Aqui, destaca-se uma herança genética específica, associada às mutações dos genes BRCA1 e BRCA2. Segundo os dados existentes, até 39% das mulheres que herdaram uma mutação do gene BRCA1 têm maior probabilidade de desenvolver cancro no ovário até aos 70 anos, o mesmo acontecendo para 11 a 17% das que herdaram uma mutação do gene BRCA2

<https://youtu.be/Tn8aD86HeSQ>



EM PORTUGAL

São estimados
484 novos casos
por ano⁷



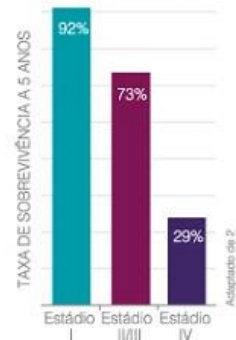
60%

dos casos de cancro
do ovário são diagnosticados
num estágio avançado²

Taxa de sobrevivência a 5 anos
diminui significativamente
consoante os estádios do diagnóstico²



São vários os fatores que podem influenciar o desenvolvimento e prognóstico deste tipo de cancro, incluindo: idade, fatores ambientais, diagnóstico precoce, hábitos de vida e história familiar.^{1,2}



O cancro do ovário é o 7º tipo de cancro diagnosticado com maior frequência nas mulheres em todo o mundo⁶

CANCRO DO OVÁRIO E TESTES GENÉTICOS

O risco de desenvolver cancro do ovário é superior nas mulheres com mutações genéticas hereditárias específicas. Uma delas é a mutação no gene BRCA.⁵



Os genes **BRCA1** e **BRCA2** pertencem a um tipo de genes conhecidos como supressores de tumor.⁴



Até **39%** das mulheres que herdam uma mutação do gene **BRCA1** são suscetíveis de desenvolver cancro do ovário⁴

Entre **11 a 17%** das mulheres que herdam uma mutação do gene **BRCA2** tem maior probabilidade de desenvolver cancro do ovário⁴

Cerca de **39%** das mulheres

Entre **11 a 17%** das mulheres

Cerca de **1.3%** das mulheres

na população em geral

com uma mutação do gene **BRCA2**

com uma mutação do gene **BRCA1**

vão desenvolver cancro do ovário até aos 70 anos⁴

As mutações genéticas podem desempenhar um papel no desenvolvimento e tratamento do cancro. As pessoas com maior probabilidade de terem uma mutação genética devem ser referenciadas para a realização de testes genéticos.³

REFERÊNCIAS

1. Cancer Research UK. Risk Factors for Ovarian Cancer. Available at: <http://www.cancerresearchuk.org/health-professional/types/ovary/riskfactors/> Consultado a: Abril 2016
2. SEER Cancer Factsheets: Ovary cancer, SEER 18 2003-2009. Available at: <http://seer.cancer.gov/statfacts/html/ovary.htm> Consultado a: Abril 2016
3. Dastgheib D, et al. Genetic testing for familial/hereditary breast cancer - comparison of guidelines and recommendations from the UK, France, the Netherlands and Germany. J Community Genet. 2011;2:53-68.
4. National Cancer Institute. BRCA1 and BRCA2: Cancer Risk and Genetic Testing. <http://www.cancer.gov/types/ovary/ovary/brca> Consultado a: Abril 2016
5. Cancer Genome Atlas Network. Integrated genomic analyses of ovarian carcinoma. Nature. 2011;474:609-15.
6. World Cancer Research Fund. Ovarian cancer statistics. Available from: <http://www.wcrf.org/dietandcancerfactsfigures/wcrf-specific-cancers/ovarian-cancer-statistics> Consultado a: Abril 2016
7. Registo Oncológico Nacional (RON) 2010



AstraZeneca

AstraZeneca Produtos Farmacêuticos, Lda.
Rua Humberto Moreira, 1 | Quinta de São João | 2715-007 Barcelos
Código de Registo nº 120 692 000 | N.º de Registo nº 120 692 000
N.º de Reg. Com. Circul. nº 120 692 000
P.º de Reg. nº 120 692 000

In "Saúde Online"